



Seletividade de fungicidas a pupas de *Telenomus podisi* (Hymenoptera: Platygastridae)

Cristiane dos S. Stecca¹; Karine Andrade¹; Adeney de F. Bueno²; Débora M. da Silva¹; Amarildo Pasini¹; Alisson Wilson dos S. Sanzovo³ Daumir M. Z. Filho¹

¹Universidade Estadual de Londrina, Cx. Postal 6001, CEP. 86051-990, Londrina, PR, Brasil. Email: cris.stecca@hotmail.com. ²Embrapa Soja, Caixa Postal, 231, CEP. 86001-970, Londrina, PR, Brasil ³Universidade Estadual do Norte do Paraná, Campus Cornélio Procópio, CEP. 86300-000 PR, Brasil.

Uma alternativa para melhorar a sustentabilidade da agricultura é o uso de táticas de manejo integrado de pragas (MIP) como o uso de produtos fitossanitários seletivos aos inimigos naturais. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de fungicidas utilizados no controle da ferrugem asiática da soja, utilizados na época de ocorrência de percevejos em soja, sobre pupas de *Telenomus podisi*, parasitoide de ovos dos percevejos praga da cultura. O ensaio foi conduzido em laboratório, adaptando os protocolos padrões da "International Organization for Biological Control" (IOBC). Cartelas contendo (± 200) ovos de *Euschistus heros* foram oferecidas durante 24 h às fêmeas de *T. podisi*. Em seguida, essas cartelas foram transferidas para tubos de vidro até os parasitoides chegarem à fase de pupa, quando foram aplicados os tratamentos, sendo oito fungicidas, uma testemunha negativa (água) e uma positiva (clorpirifós), com cinco repetições, usando-se Torre de Potter calibrada para depositar $1,75 \pm 0,25$ mg de calda por cm^2 . Posteriormente, as cartelas tratadas foram inseridas em gaiolas. Após a emergência dos parasitoides foram ofertadas cartelas, contendo posturas de *E. heros* (± 60 ovos de até 24h). A viabilidade das pupas pulverizadas, a porcentagem de parasitismo e a viabilidade do parasitismo da geração F_1 foram os parâmetros quantificados. Segundo a classificação da IOBC os tratamentos com os fungicidas em g i.a./ha azoxistrobina (50); azoxistrobina + ciproconazole (60+24); tebuconazole (100); carbendazin (250); ciproconazol + trifloxistrobina (321+75); flutriafol + tiofanato metílico (60+300); tiofanato metílico (400) e epoxiconazole + piraclostrobina (30+79,8) foram inócuos (classe 1) e mesmo o padrão clorpirifós (480) foi inócuo a fase de pupa de *T. podisi* nesta dose testada. Essa seletividade pode ser atribuída a características intrínsecas dos produtos testados ou mesmo relacionada ao tegumento do ovo hospedeiro que oferece proteção a pupa do parasitoide em seu interior.

Palavras-chave: controle biológico, controle químico, parasitoide de ovos.

Apoio: EMBRAPA e Capes